



**RELATÓRIO UNIRG:  
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2013 -2014**

**Gurupi – TO  
Março – 2014**



**Sávio Barbalho**

Presidente da Fundação UNIRG

**Reitor Alexandre Ribeiro Dias**

Reitor

**Victor de Oliveira**

Vice-Reitor

**Jean Carlo Ribeiro**

Pró Reitor De Graduação e Extensão - Pgrad

**Rise Consolação luata Costa Rank**

Pró Reitor de Pesquisa e Pós Graduação – Propesq

**Celia Maria Agustini Lima**

Secretaria Acadêmica



## **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

**EDNA MARIA CRUZ PINHO (Coordenadora)**

**RONALDO COELHO ALVES BARROS (Vice- Coordenador )**

**MARIA OTILIA MARINHO MOURA (Membro)**

**VERNY DE FÁTIMA OLIVIERA FUCKS (Membro)**

**ALEX MELO DE OLIVEIRA (Membro)**

**JOÃO BATISTA PINTO DE OLIVEIRA (Membro)**

## **GRUPO DE TRABALHO DA CPA**

**CLAUDIO FRANCO MUNIZ (Curso Medicina e Fisioterapia)**

**DAYANNE CRISTINE DE OLIVEIRA (Curso Farmácia)**

**MARINEI C. MORAES (Curso de Farmácia )**

**PATRÍCIA PINHEIRO AGUIAR FEITOSA (Curso de Ciências Contábeis)**

**THALITA MARRONI (Curso de Enfermagem)**

**PAULO HENRIQUE COSTA MATTOS (Curso de Psicologia)**

## **SECRETARIA**

**BENTA PEREIRA FERNANDES (Secretaria)**

## **APOIO TÉCNICO**

**CLAUDIO MUNIZ**

**LINDA LEA MOURA**

**TATIANA CHIARI DE OLIVERIA**

## SUMÁRIO

## APRESENTAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação do Centro Universitário UNIRG apresenta às comunidades interna e externa o Relatório de Autoavaliação Institucional (2013 - 2014), que reúne sistematização e análise dos dados coletados no período de Junho de 2013 a Janeiro de 2014, referentes a questionários de pesquisa de satisfação, de perfil dos egressos, apontamentos das observações realizadas pela CPA em reuniões com coordenadores dos cursos de graduação, visita in loco aos campi, informações fornecidas por gestores e responsáveis pelos diferentes setores e departamentos do centro universitário e consultas de documentos e registros da instituição como relatórios de avaliação externa, e documentos sobre padrões mínimos de qualidade e dimensões avaliativas, e Diretrizes Nacionais de Avaliação institucional estabelecidos pelo SINAES<sup>1</sup>/ INEP<sup>2</sup>/ MEC<sup>3</sup>.

Esse documento reflete ainda o reconhecimento e a importância que o Centro Universitário UNIRG atribui a avaliação institucional como elemento de auto gestão, de informação sobre a qualidade dos serviços prestados pela instituição no objetivo de cumprir com a sua missão, bem como do fornecimento de subsídios que possibilite à comunidade interna reflexão, análise e modificação do Projeto de Desenvolvimento Institucional – PDI.

O processo autoavaliação do Centro Universitário UNIRG atende às exigências legais estabelecidas e tem se configurado, à medida que se consolida, como ferramenta muito importante na identificação das potencialidades e percepção das fragilidades, influenciando de forma positiva no modo de perceber, interpretar o planejamento institucional, promovendo o autoconhecimento com vista a melhoria na qualidade do ensino e na responsabilidade social da instituição.

---

<sup>1</sup> SINAES – Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior

<sup>2</sup> INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

<sup>3</sup> MEC – Ministério da Educação.

## 1 INTRODUÇÃO

Avaliação institucional no Centro Universitário tem seu histórico inicial no ano de 2002, cujo processo forneceu que forneceu subsídios para elaboração do PDI 2007-2012 e demais documentos necessários ao processo de credenciamento da IES como Centro Universitário em 2008 (DECRETO n. 3.396, de 30 de maio de 2008 e DECRETO Nº. 4.447, de 28 de novembro de 2011).

Desde então, a instituição tem trabalhado na perspectiva de regularizar o seu processo de autoavaliação pela institucionalização da Comissão Própria de autoavaliação – CPA em 2004 (RESOLUÇÃO AD – CONSU Nº 008/2004) para qual não se identificou registro dos trabalhos.

Em 2007, ainda como FAFICH<sup>4</sup>, a instituição se propôs implantar o processo de avaliação na perspectiva das dez dimensões da avaliação institucional estabelecidas pela Lei nº 10.861/04, com objetivo de dar continuidade e ampliar as ações de avaliação existentes dando-lhe um caráter efetivo e participativo para contribuição com a gestão acadêmica.

O processo, descrito no documento do PDI (2007), tinha como estratégias de execução a composição criteriosa da comissão de avaliadores, a definição de caminhos para a sua produção, construção coletiva dos instrumentos de coleta de dados e informações e a cuidadosa definição de descritores, indicadores e escalas de medidas, além da adoção de meios para sensibilização da comunidade acadêmica como seminários e palestras, para assim consolidar a legitimidade das ações.

Nessa perspectiva, foi constituída e regulamentada a segunda CPA (RESOLUÇÃO CONSU 009/2007), e assim como foram estabelecidas as etapas e procedimentos do processo de autoavaliação da IES que compreendiam:

????????? escrever...

Para atendimento a legislação vigente, em 2012 o Reitoria por meio do Ato da Reitoria, nº 03/2013 instituiu a Comissão Própria de Avaliação – CPA/UNIRG e em 2013 aprovou o Regulamento da CPA reunião do CONSUP de ...../2013 que disciplina objetivos, estrutura, composição, mandato dos membros, competências,

---

<sup>4</sup> Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas de Gurupi

atribuições e funcionamento da CPA do Centro Universitário UNIRG, cujo objetivo é coordenar os processos internos de avaliação da Instituição, conforme os princípios fundamentais do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior, bem como o de sistematizar e de prestar informações necessárias aos órgãos reguladores internos e externos.

Durante o período de maio de 2012 a fevereiro de 2013 a CPA coordenou o processo de autoavaliação 2012 – 2013 e QUE FOI DEFINIDO EM duas frentes de trabalho, sendo uma para atender as demandas reprimidas de processos avaliativos anteriores e outra, para encaminhamento do processo de autoavaliação 2012, na perspectiva das etapas estabelecidas pelo SINAES. APÓS ENVIAR RELATORIO PARCIAL A CPA-UNIRG, SISTEMATIZOU, ANALISOU E INTERPRETOU DADOS E SOCIALIZOU OS RESULTADOS DURANTE O SEGUNDO SEMESTRE DE 2013. Os resultados obtidos foram norteadores para o estabelecimento de objetivos do processo de autoavaliação 2012- 2014 em que foi possível estabelecer como METAS: **concluir diagnostico da realidade institucional buscando informações que subsidie a atualização do PDI e possibilite à gestão um planejamento estratégico mais preciso em relação às necessidades institucionais.** PARA ALCANÇAR TAIS OBJETIVOS FORAM REALIZADAS reuniões com os coordenadores de cursos, levantamento do perfil do egressos do segundo semestre de 2012, visitas in loco aos campi e pesquisa de satisfação docente e discente. **Colocar avaliação por dimensão**

**Os dados coletados foram sistematizados e analisados á luz das orientações legais do SINAES, ..... e de autores como CUNHA (2008), Sobrinho (....), ..... (....). ..... (.....) entre outros.**

## **2 O CENÁRIO DA AUTOAVALIAÇÃO 2013-2014**

O cenário segundo Martins de Sá (2013, p.32) corresponde aos espaços em que se desenvolvem as “ações da trama social e política”, onde ocorrem os acontecimentos que envolvem atores em situações complexas com significados globais e locais. Atores são portanto aqueles que “encarnam “um papel dentro do enredo, de uma trama de relações”.

O processo de autoavaliação consiste num olhar interno para próprias estruturas, atividades e processos que estão situados num determinado cenário com seus respectivos atores, norteados pela missão e pelo Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI que conferem a instituição de ensino superior característica complexa e plural.

Portanto, avaliar uma instituição universitária significa lidar não só com variáveis quantificáveis, mas também com situações polissêmicas, incertas e dinâmicas. Significa levar em conta as contradições, pluralidades de pontos de vista, a diversidades dos sujeitos, os elementos estruturais e conjunturais. (LEHFELD, GABARRA, ET ALL, 2010, p. 179)

É nesse sentido que o processo de autoavaliação do Centro Universitário UNIRG – cenário que será analisado, se consolida e se fortalece, “valorizando a descrição de contextos e privilegiando a interpretação dos dados coletados”, respeitando as características institucionais e os princípios definidos pelo SINAES.

### **2.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO**

#### **2.1.1 Nome e Código da IES**

FUNDAÇÃO UNIRG / CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIRG / Código IES: 750



## **2.1.2 Caracterização da IES**

Instituição Pública, Municipal, Centro Universitário. Estado do Tocantins, município de Gurupi.

## **2.1.3 Base Legal**

### **2.1.3.1 Nome Mantenedora**

Fundação UNIRG

### **2.1.3.1 Ato de Criação**

Lei Municipal nº 611 de 15 de fevereiro de 1985, com as alterações da Lei Municipal nº 1.566 de 18 de dezembro de 2003 e Lei Municipal n 1.699 de 11 de julho de 2007.

### **2.1.3.2 Endereço**

Centro Administrativo – Av. Pará, nº 2432 – Bairro: Engenheiro Waldir Lins II – CEP: 77423-250

#### **2.1.3.4 Nome da IES**

Centro Universitário UNIRG.

#### **2.1.3.5 Atos de Credenciamento**

DECRETO n. 3.396, de 30 de maio de 2008 e DECRETO Nº. 4.447, de 28 de novembro de 2011.

#### **2.1.3.6 Ato de Recredenciamento**

DECRETO nº 4.659, de 24 de outubro de 2012 – DOE/TO de 24/10/2012.

#### **2.1.3.7 Endereços**

- a) Campus I: Avenida Antonio Nunes da Silva nº 2.195 – Parque das Acácias – CEP: 77.425-500
- b) Campus II: Avenida Rio de Janeiro, nº 1.585 – Centro – CEP: 77403-090
- c) Odontologia: Avenida Pará, nº 1.544 – Centro – CEP: 77.403 -010

### **2.1.3 Missão, objetivos e finalidade do Centro Universitário UNIRG**

#### **2.1.3.1 Missão**

“Ser um Centro Universitário comprometido com o desenvolvimento regional e a produção de conhecimento com qualidade, por meio da ciência e da inovação, pautado na ética, na cidadania e na responsabilidade social” (UNIRG. PDI. 2011, p. 12).

#### **2.1.3.2 Objetivos e finalidades**

- a) Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- b) Formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;
- c) Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- d) Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- e) Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;

- f) Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- g) Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição. (UNIRG. PDI. 2011, p. 13).

#### 2.1.4 Perfil Institucional

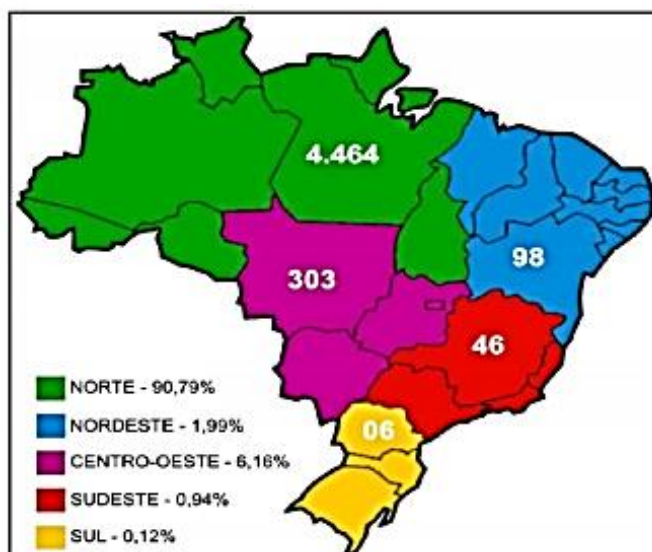
O Centro Universitário UNIRG é uma instituição pública municipal de ensino superior, situada na Região sul do Estado do Tocantins, é também a única IES municipal da Região Norte e primeiro Centro Universitário público do Tocantins. É mantido e representado pela Fundação UNIRG, entidade pública de direito público instituída desde fevereiro de 1985 que a há 29 anos contribui com formação profissional na região.

Com estrutura multicampi, atualmente oferta **17 cursos** de graduação nas áreas de Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas, Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Exatas e da Terra e Engenharia; Cursos de Pós Graduação Lato Sensu nas áreas de Educação, **Tecnologias .....e Saúde; ----- Cursos de Pós graduação Stritu Sensu no formato Minter ..... em....., e ----- Cursos tecnológicos nas áreas de ..... e de ..... para um público de ----- alunos matriculados , sendo 3.887<sup>5</sup> na graduação, selecionados por meio de vestibular semestral e Enem; e ----- da Pós graduação, dos** quais 88% são do estado do Tocantins e 12% procedentes dos demais estados da Federação, numa abrangência regional de 96% dos alunos oriundos das regiões Norte e Centro Oeste, conforme ilustração.

---

<sup>5</sup> Dados Secretaria Acadêmica 1º semestre de 2014.

Figura 1- Região de origem dos acadêmicos -  
Referência 2012-2 - Centro Universitário UNIRG



Fonte: Secretaria Acadêmica UNIRG

O quadro de servidores é formado por 187 professores concursados, 128 professores de contrato temporário, e 376 servidores técnicos administrativos concursados e 13 servidores de contrato temporário, 107 estagiários bolsistas ou remunerados, sendo: 02 do Curso de Computação, 19 do Curso de Direito, 03 do Curso de Educação Física, 02 do Curso de Enfermagem, 04 do Curso de Fisioterapia, 02 do Curso de Psicologia, 30 do PIBID de Pedagogia, 30 PIBID do Curso de Letras, 15 do PIBID do Curso de Educação Física<sup>6</sup>.

A infraestrutura de atendimento para graduação, Pós Graduação e Extensão é composta por: 01 Centro Administrativo; 02 campi e 01 unidade do Curso de Odontologia; 01 clinica escola de Psicologia, 01 clinica escola de fisioterapia, 01 clínica de Odontologia; 01 ambulatório; 01 de Direito e 01 de Ciências Contábeis; 01 Empresa Junior; 01 Classe Hospitalar; 01 Centro de Apoio Pedagógico; 01 Centro de Línguas; 01 Centro de Vida Saudável; 01 Casa de Cultura e 01 Unidade de Ensino a Distância.

Como instituição do ensino superior, o Centro Universitário participa dos processos de avaliação institucional externa e interna, de acordo com as definições do SINAES, possibilitando a instituição ter acesso e organizar planejamento institucional a partir dos resultados alcançados, como forma de cumprimento com princípio da transparência e fortalecimento institucional.

<sup>6</sup> Dados divulgação do PIBID 2014.

Segundo o INEP<sup>7</sup>, no campo da Educação Superior, “a qualidade é um atributo ou conjunto de atributos que existe no seio das instituições e que, no cumprimento de suas missões próprias, satisfazem as expectativas de seus membros e da sociedade e atingem padrões aceitáveis de desempenho” (INEP, 2005, p.8)

Assim, na concepção avaliativa do SINAES, o que referencia a qualidade do ensino é a participação dos diferentes atores sociais da instituição o que lhe confere responsabilidade democrática, “que se estabelece com a combinação de critérios científicos de avaliação e participação de atores acadêmicos e sociais”. (INEP, 2005, p.8).

Ainda segundo o INEP, há que se destacar nesse processo a existência de referências de qualidade, que podem ser considerados universais como: a adequação e a pertinência dos processos de formação, o rigor acadêmico e científico, a condição social, científica e cultural da produção acadêmica, a construção da cidadania e o exercício da democracia, e que “dizem respeito à natureza, condições e formatos das instituições que constituem o sistema de educação superior, seja ele nacional ou estrangeiro” (INEP, 2005, p.9)

Nessa mesma perspectiva, a que se considerar que existem particularidade que são específicas da instituição cujos os indicadores balizadores encontram –se na missão e no projeto pedagógico institucional e são relativos a dimensão, natureza e propósitos que a IES estabelece para si e que devem levar em conta a sua diversidade dos contextos, atores, processos e atividades.

## 2.2 A AVALIAÇÃO EXTERNA

A avaliação na sistemática de avaliação institucional segundo o SINAES está alicerçada com base em três processos de avaliação: Avaliação da Instituição (Auto-Avaliação e Avaliação Externa); Avaliação do Desempenho dos Estudantes (ENADE); Avaliação dos Cursos de Graduação.

---

<sup>7</sup> Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

Neste contexto, a avaliação externa é de concepção formativa, diagnóstica e reflexiva visando a identificação de “aspectos, procedimentos e processos que podem e/ou devem ser aperfeiçoados, assim como seus pontos de excelência acadêmica” e dessa forma gera recomendações, apresenta proposta de alteração e indica possibilidades para que objetivos e metas sejam potencializados em benefício da melhoria da qualidade dos processos, serviços e produtos da instituição.

Vista dessa forma, a avaliação externa representa diálogo com os esforços de auto-conhecimento promovidos pela IES, que tem como objetivo subsidiar o aprimoramento dos processos institucionais que buscam a qualidade e se constituem em informações quantitativas definidas por: informações sobre infraestrutura material e física, recursos humanos (docentes, discentes e corpo técnico administrativo) - fornecidas pelas IES, e informações coletados pelo INEP através do Cadastro e do Censo da Educação Superior, assim como das avaliações anteriormente realizadas pelo MEC<sup>8</sup>.

E as avaliações qualitativas são estruturadas a partir da análise em diferentes níveis de observação, entre o que a IES se propõe a cumprir e a sua capacidade de realizar. Envolve a interação dos avaliadores com o contexto avaliado e “tem o objetivo de captar os movimentos institucionais na direção das referências de qualidade estabelecidas nas dez dimensões do Sistema Nacional de Avaliação” (INEP, 2005, p. 12). A avaliação qualitativa desenvolve-se a partir de indicadores que objetivam compreender e analisar a qualidade dos processos e práticas vivenciados, numa perspectiva dinâmica e autorreferenciada.

Nesse aspecto, o Centro Universitário UNIRG, por sua característica jurídica é avaliado pelo Conselho Estadual de Educação do estado do Tocantins, cuja competência é de realização das visitas In loco aos cursos para fins de reconhecimento e renovação de reconhecimento e avaliação externa para credenciamento da IES e pelos indicadores de órgãos vinculados ao Ministério da Educação por meio do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes –ENADE e pelas informações prestadas no preenchimento anual do Censo da Educação Superior – Censup, gerenciados e consolidados pelo INEP, pelo quais obteve os seguintes resultados:

---

<sup>8</sup> Ministério da Educação.

| CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIRG               | CONCEITO        |                   | ANO DE REFERENCIA |                   |
|--|-----------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| IGC                                      | 2               |                   | 2012              |                   |
| RECREDENCIAMENTO                         | 4               |                   | 2012              |                   |
| CURSOS                                   | ENADE           | ANO DE REFERENCIA | CPC               | ANO DE REFERENCIA |
| Administração                            | 3               | 2012              | 3                 | 2012              |
| Ciências Contábeis                       | 3               | 2012              | 3                 | 2012              |
| Ciência da Computação                    | 3               | 2011              | 3                 | 2011              |
| Direito                                  | 2               | 2012              | 2                 | 2012              |
| Educação Física – Licenciatura           | 2               | 2011              | 2                 | 2011              |
| Educação Física – Bacharelado            | Não Selecionado | -                 | S/C               | 2010              |
| Enfermagem                               | 2               | 2010              | 2                 | 2010              |
| Farmácia- Bacharelado                    | 2               | 2010              | 2                 | 2010              |
| Fisioterapia                             | 2               | 2010              | 2                 | 2010              |
| Comunicação Social - Jornalismo          | 3               | 2012              | 3                 | 2012              |
| Letras – Portugues/Inglês - Licenciatura | 2               | 2011              | 2                 | 2011              |
| Medicina                                 | 2               | 2010              | 2                 | 2010              |
| Odontologia                              | 1               | 2010              | 2                 | 2010              |
| Pedagogia                                | 1               | 2011              | 1                 | 2011              |
| Psicologia                               | 2               | 2012              | 2                 | 2012              |

Fonte: Pró-Reitoria de Graduação e Extensão – Relatório dos Conceitos obtidos pelo Centro Universitário UNIRG.

Considerando os resultados obtidos, a Reitoria identificou que as avaliações in loco realizadas pelo Conselho Estadual de Educação do Estado do Tocantins não são agregados aos conceitos obtidos pelo Centro Universitário nas avaliações realizadas pelo MEC, para conclusão do ciclo avaliativo do SINAES.

Diante da constatação, tomou a iniciativa de encaminhar os ofícios nº 054/2013 e nº105/ 2013-REITORIA/UNIRG aos presidentes do CEE<sup>9</sup> e do INEP respectivamente, com exposição de motivos e solicitando ao CEE encaminhamento ao MEC dos “conceitos satisfatórios de cursos e instituição como um todo atribuídos pelas comissões avaliadoras”, e ao INEP, orientação quanto possíveis recursos para ‘agregação dos conceitos obtidos pelo Centro Universitário UNIRG nas avaliações in loco in loco do CEE às avaliações do SINAES”.

Em resposta, a Diretora de Avaliação da Educação Superior meio do ofício nº 003068 – MEC/INEP/DAES, informou sobre o formalização do processo de cooperação entre os sistemas de ensino superior dos estados e do Distrito Federal, para processos de avaliação de instituições e cursos no âmbito do SINAES

<sup>9</sup> Conselho Estadual de Educação



subsidiando-se na Portaria nº 40/2007 – republicada em 2010 e artigos 1º & 2º da Lei 10.861, de 2004 e colocou-se à disposição “caso haja interesse do Conselho Estadual em firmar Acordo com INEP para diálogos e ações pertinentes”.

Com essa resposta, abre-se a possibilidade de que o Centro Universitário UNIRG tenha sua nota do ciclo avaliativo do SINAES consolidada e os resultados publicados pelo MEC reflitam sua real situação e a instituição não seja prejudicada, principalmente em relação ao acesso as linhas de financiamento estudantil, importante recurso para acesso e permanência do população atendida pela IES.

Por estar vinculado ao Sistema Estadual de educação do Estado do Tocantins, o Centro Universitário tem avaliação da instituição e de cursos é realizada pelo CEE, que no período 2012 - 2014 avaliou e renovou reconhecimento dos curso de: Educação Física – Licenciatura CES/CEE-TO Nº 509/2012, DOE – TO DE 28/01/2013; Fisioterapia CES/CEE-TO Nº 508/2012, DOE / TO de 28/01/2013; Farmácia – CES/CEE-TO Nº 510/2012, DOE/TO 08/02/2013; Psicologia CES/CEE-TO Nº 308/2013, DOE/TO 09/12/2013; Administração- CES/CEE-TO Nº 345/2013, DOE/TO 19/12/2013; Odontologia -CES/CEE-TO Nº 367/2013, DOE/TO 20/01/2014. Os conceitos obtidos pelos cursos foram:

| CURSO                        | CONCEITO | ANO DE REFERENCIA |
|------------------------------|----------|-------------------|
| EDUCAÇÃO FISICA-LICENCIATURA | 3,0      | 2012              |
| FISIOTERAPIA                 | 3,0      | 2012              |
| FARMÁCIA                     | 2,0      | 2012              |
| PSICOLOGIA                   | 3,32     | 2013              |
| ADMINISTRAÇÃO                | 3,05     | 2013              |
| ODONTOLOGIA                  | 4        | 2013              |

Fonte: DOE/TO

A análise dos relatórios das visitas in loco possibilitou identificar os apontamentos das comissões em relação aos pontos considerados positivos (potencialidades) e as deficiência (fragilidades) e respectivas recomendações aos cursos avaliados, como segue:

#### **a) Organização Didático Pedagógica:**

**Potencialidades:** atualização frequente do Projeto Político Pedagógico, adequação do PPC as Diretrizes Curriculares, acesso fácil ao acervo bibliográfico - via internet, NDE estruturado com registro de reuniões periódicas, existência de convênios e parcerias, adequação PPC ao PDI em alguns cursos, atas de reuniões atualizadas dos colegiados em alguns cursos, acesso do aluno a equipamentos de informática,

carga horária dos coordenadores adequada a função, utilização das TICs pelos discentes, disponibilidade de atendimento e abertura ao diálogo em algumas coordenações.

Fragilidades: não regulamentação de TCCs, Atividades complementares atividades científicas e culturais em alguns cursos; acervo bibliográfico desatualizado e insuficiente, bibliografia básica e complementar desatualizada no PPCS de alguns cursos, critérios de avaliação da aprendizagem não descritos nos planos de ensino, comunicação insuficiente a respeito das ações, objetivos e finalidade do NDE, falta fluxo nas ações de alguns colegiados de curso, comunicação insuficiente da coordenação com docentes e discentes em relação ações , decisões e propostas, ausência de documentação comprobatória de convênios e parcerias, Normas e regulamentações de estágio não aprovadas nos colegiados devidos (de curso e superior) em alguns cursos, colegiado sem funcionamento em alguns cursos, insuficiência equipamentos de informática e multimídia para uso docente, desorganização do acervo na biblioteca, ausência de pesquisa nos cursos, sombreamento ou ausência de sequência nas disciplinas, interdisciplinaridade insuficiente, laboratório e TICs pouco usados pelo docentes nas aulas, insuficiência de material para testes e não cumprimento da carga horária e horário de encerramento das aulas em alguns cursos.

#### **b) Corpo Docente, Discente e Técnico Administrativo:**

Potencialidades: experiência de magistério dos professores, envolvimento dos professores na melhoria do curso, aumento da aprovação do trabalho docente pelo discente em alguns cursos.

Fragilidades: professores com carga horária inferior ao recomendado (integral ou DE) ou com ausência de carga horária disponível para pesquisa, extensão e planejamento, falta investimento na formação e qualificação docente, baixa produção científica dos docentes.

#### **c) Instalações Físicas:**

Potencialidades: espaço das salas de aula: iluminação, acessibilidade, acústica.

Fragilidades: ausência / insuficiência de espaço definido para professor atender ao aluno (gabinetes para professores), pouco espaço para estudo individual e coletivo na biblioteca, área de convivência inadequada, ausência de saída de emergência e equipamento de segurança nos laboratório e espaços coletivos, sala de coordenação inadequada em alguns cursos, laboratório didático especializados inadequado e insuficientes, adequação incorreta de equipamentos radiológicos, armazenamento de animais de forma precária,

Ao final da relatoria, cada comissão avaliadora fez considerações sobre o conceito atribuído ao curso por média aritmética ponderada das dimensões avaliadas, e apontou recomendações e estabeleceu prazos para providências.

Foram recomendados em relação a Organização Didático Pedagógica: aos Projetos Pedagógicos dos Cursos, estágios supervisionados, integração teoria – prática, avaliação da aprendizagem, acervo bibliográfico, Libras, funcionamento colegiado de curso e NDE, políticas ambientais e étnico raciais nos currículos, qualificação *stricto sensu* dos docentes, escola de aplicação, materiais para laboratórios. Em relação ao Corpo Docente, Discente e Técnico Administrativo: Carga horária docente para pesquisa e extensão, experiência de magistérios dos professores, e em relação a Infraestrutura Física: espaço de convivência, espaço (gabinetes) para atendimento aos discentes, laboratórios, segurança.

A atuação do CEE como órgão regulador no âmbito da avaliação externa do Centro Universitário UNIRG tem significância importante porque possibilita a IES de forma global e cada curso individualmente repensar suas diretrizes, estruturas e processos, contribuindo efetivamente na modificação dos procedimentos, nas correções de falhas, no enriquecimento do currículo e na melhoria do ensino, assim como no subsídio ao trabalho da CPA na realização da avaliação interna, a autoavaliação.

### 2.3 A AVALIAÇÃO INTERNA

A avaliação no contexto de uma instituição de ensino superior consiste numa ferramenta de gestão que numa perspectiva pedagógica possibilita aprendizado constante sobre si mesma e sobre o reflexo de suas ações na comunidade onde está inserida e sociedade como um todo. Como prática participativa contínua, produz conhecimentos objetivos e constatações da realidade, que possibilita um

diagnóstico sobre a instituição de ensino, tornando-se relevante e necessária para o redimensionamento das ações educativas uma vez que, serve de base para as tomadas de decisão da gestão. (SOBRINHO, 2003

A ação integrada entre avaliação interna e externa parte do princípio de que a qualidade de uma IES depende do exercício permanente de auto reflexão, considerando referentes universais e particulares de qualidade. Sendo assim, “a avaliação externa está ancorada e tem como principal fonte de informação sobre a IES um sistemático e bem realizado processo de avaliação interna ou autoavaliação”.(INEP, 2005)

É nessa perspectiva que o Centro Unviersitário UNIRG vem construindo a cultura de avaliação, de forma centrada nos fins, objetivos e princípios da instituição, visando sua globalidade e totalidade e criando mecanismos para participação dos seus agentes de modo que seja referendada e reflita os anseios da comunidade acadêmica. **É nesse sentido que torna público os resultados do processo avaliativo que a CPA coordenou no período de 2012 – 2014.**

**É torna público os resultados do processo avaliativo que a CPA coordenou no período de ....???.....2012 a Janeiros de 2014.**

### **2.3.1 Composição CPA**

A Comissão Própria de Avaliação – CPA/UNIRG constitui-se como órgão colegiado permanente voltado para a coordenação do processo de avaliação interna do Centro Universitário UNIRG, está regulamentada com base na Resolução CONSUP nº /2013 que tem como estrutura administrativa: Coordenação, Vice-coordenação, Secretaria e constituição de Grupos de Trabalho quando necessário.

Na sua composição é assegurada a participação dos representantes dos segmentos da comunidade acadêmica: docentes, discentes e servidores técnico-administrativos e também representantes da sociedade civil organizada, considerando o disposto o artigo 11 da Lei 10.861 de 14 de abril de 2004 Nesse sentido compõe a CPA/UNIRG:

|                |
|----------------|
| <b>MEMBROS</b> |
|----------------|

| <b>NOME</b>                       | <b>Segmento que representa</b>   |
|-----------------------------------|--|
| Alex Melo de Oliveira             | Corpo Técnico-administrativo   |
| Claudio Carvalho Bento            | Corpo Discente   |
| Edna Maria Cruz Pinho*            | Docente e Coordenadora da CPA  |
| Erick Bruno de Sá Lima            | Corpo Discente   |
| Maria Otilia Marinho Moura        | Corpo Docente  |
| João Batista Pinto de Oliveira    | Sociedade civil organizada – Representando o Sindicato dos Trabalhadores em Educação do Tocantins / SINTET |
| Ronaldo Coelho Alves Barros       | Corpo Técnico-administrativo e vice coordenador CPA  |
| Verny de Fátima de Oliveira Fucks | Sociedade civil organizada – Representando a Diretoria Regional de Ensino / DRE/ SEDUC                     |

Fonte: Ato de designação da CPA: Ato da Reitoria nº 003/2012

### **2.3.1.1 Composição do Grupo de Trabalho**

O grupo de trabalho constituído por ato da reitoria, configura-se numa equipe formada por especialistas com funções consultivas e executivas, destinados a cooperar e implementar a autoavaliação no Centro Universitário. O grupo de trabalho CPA/UNIRG foi constituído em fevereiro de 2014 e é composto por docentes de diferentes cursos da instituição (Foto 01) com objetivo de realizar estudo da realidade institucional utilizando metodologias e instrumentos que possibilitem uma análise abrangente e profunda sobre a sua estrutura funcional, administrativa, pedagógica com foco nos cursos de graduação. Participam atualmente das atividades 07 docentes dos cursos de Farmácia, Ciências Contábeis, Medicina, Fisioterapia, Psicologia, Comunicação Social – Jornalismo, Enfermagem, Pedagogia, Educação Física e Letras respectivamente, e 01 discente do curso de Direito.



Foto 01  
Fonte

CPA/UNIRG

### **2.3.2 Atuação da CPA**

A CPA na atual composição iniciou suas atividades em maio de 2012 definiu como planejamento inicial duas frentes de trabalho, sendo uma para atender as demandas reprimidas de processos avaliativos anteriores, e a outra para encaminhamento do processo de autoavaliação 2012 - 2014, na perspectiva das etapas estabelecidas pelo SINAES.

## **3 PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO 2012-2014**

### **3.1 PREPARAÇÃO**

A etapa de preparação para autoavaliação teve início com análise dos documentos e processos de autoavaliação realizados nos anos anteriores, de modo que fosse ao mesmo tempo elaborando e encaminhando ações que viabilizassem a retomada da rotina, dos documentos pertinentes ao trabalho da CPA e o planejamento do processo de autoavaliação. Dessa forma, o grupo de estudo e as

reuniões semanais foram as estratégias utilizadas para, num primeiro momento, se familiarizar com a documentação acerca da avaliação da educação superior. Foram estudados documentos como a Lei 10.861 – SINAES, Diretrizes CONAES, Orientações do SINAES, Plano de Desenvolvimento Institucional, Regulamento CPA/UNIRG e textos sobre autoavaliação e atuação da CPA nos Centros Universitários. A comissão participou ainda de 02 capacitações: a primeira em abril de 2012 com o consultor Gildásio A. Mendes Filho da LUPA Consultoria e Treinamentos que prestou serviços para IES e realizou uma oficina de 08 horas com a equipe da CPA que estava em fase de estruturação do grupo, participação em oficina sobre Google Docs ministrada pela professora Adriana de Miranda Santiago Terra (Foto 02) e a participação da CPA no Seminário de Regional sobre Autoavaliação e Comissões Próprias de Avaliação promovido pela Diretoria de Avaliação do Ensino Superior – DAES / INEP / MEC realizado em outubro de 2013 na cidade de Belém – Pará (Foto 03).



Foto 02 Fonte: CPA/UNIRG



Foto 03 Fonte: CPA/UNIRG

O passo seguinte foi de atualização do regulamento da CPA com base na legislação da avaliação do ensino superior atual e respectivo encaminhamento para apreciação do Colegiado Superior – CONSUP e elaboração do plano de autoavaliação com os objetivos de avaliar o Centro Universitário UnirG, quanto efetividade operacionalidade do PDI, observando a coerência e a articulação entre as diversas ações, a manutenção de padrões de qualidade, comparando ações previstas no Plano de Metas com os principais indicadores de desempenho definidos nas 10 dimensões estabelecidas pelo SINAES.

A sensibilização teve início em setembro de 2012 como foco a informação, o esclarecimento e motivação da comunidade acadêmica para efetivo envolvimento na autoavaliadora sensibilizar a comunidade acadêmica para mais especificamente aquela sobre a autoavaliação.

Inicialmente a CPA buscou comunicar a gestão e setores da instituição da sua constituição, local de atendimento e agenda de trabalho e para esse fim utilizou ferramentas como e-mail institucional, home page da IES com criação do link da CPA e envio de matéria para publicação periódicas sobre atuação da comissão, Comunicações internas, fixação de pequenos cartazes nos nas salas administrativas, murais e áreas de convivências com a logo, endereços e números de contatos da comissão, e para chamar atenção para o processo avaliativo foram fixados mini cartazes com a palavra avaliar e uma interrogação (Foto 04). Foram realizadas ainda, visitas ao setores para apresentação da equipe de trabalho, para em momentos posteriores organizar e participar de reuniões com gestores no período de novembro a dezembro de 2012 (Fotos 05 e 07), representantes das categorias em reunião previamente agendada e realizada no auditório do APUG/SSIN/ANDES–SN (Foto 06) e docentes semana de planejamento em janeiro de 2013 no auditório do Centro Cultural mauro Cunha (Fotos 08) para apresentação do plano de trabalho e socialização de instrumentos de coleta de dados para apreciação da comunidade acadêmica com os objetivos de comunicar ações CPA, divulgar e sensibilizar a comunidade da importância e necessidade do processo de autoavaliativo e ouvir a percepção da comunidade sobre o processo de autoavaliação.



Foto 05 Fonte: CPA/UNIRG



Foto 04 Fonte: CPA/UNIRG





Foto 06 – Fonte: CPA/UNIRG



Foto 07 \_ Fonte: CPA/UNIRG



Foto 08\_ Fonte: CPA/UNIRG

Após ampla campanha de sensibilização d comunidade acadêmica a comissão procedeu a elaboração do plano de avaliação onde foram descritos objetivos, estratégias, metodologias, recursos e calendário das ações avaliativas, considerando as propostas coletadas nas reuniões de sensibilização.

### 3.2 DESENVOLVIMENTO

No desenvolvimento das ações planejadas buscou-se assegurar coerência das ações com a metodologia adotada, observância de prazo e articulação com as necessidades institucionais apontadas pela comunidade e identificada nos documentos institucionais analisados no processo de preparação.

Como metodologia se propôs a coleta de dados em dois momentos distintos ao longo do período, sendo que o primeiro correspondeu ao período de novembro de 2012 a fevereiro de 2013 que teve como objetivo de diagnosticar a realidade institucional e alimentar o Centro Universitário de informações e dados que auxiliem no desenvolvimento institucional pela análise consciente das qualidades, problemas e desafios para o presente e futuro.

Nesse aspecto a coleta de dados compreendeu: a) análise documental – Relatórios de avaliação de cursos realizadas pelas comissões de visita in loco do CEE, Planejamento da Reitoria 2011 e Planos de Melhoria dos Cursos de Graduação, Relatório da avaliação docente conduzida pela PGRAD em 2012.1, Relatórios semestrais da Pró reitorias, coordenações de cursos e setores administrativos, Plano de Desenvolvimento Institucional, Balanço Social - ano de referência 2011; b) Questionários objetivos - estruturado com base no Plano de Metas PDI nas 10 dimensões e respectivos indicadores estabelecidos pelo SINAES os questionários foram elaborados com questões globais para cada indicador contendo 05 alternativas de respostas (não existe, insuficiente, suficiente, muito bom e excelente) que procuravam identificar a percepção da comunidade acadêmica em relação as ações desenvolvidas pela Centro Universitário no que se refere a cada dimensão, e também, um questionário de auto avaliação individual para verificação sobre o envolvimento e compromisso pessoal dos membros da comunidade interna com a instituição. Os questionários foram disponibilizados via Sistema IOW institucional para docentes, discentes e servidores técnicos administrativos. O primeiro, com 12 questões foi disponibilizado por um período de 15 dias para acesso de comunidade acadêmica e o segundo, com mais de 70 questões que englobavam as 10 dimensões foi disponibilizado por um período de 40 dias para acesso.

O segundo momento aconteceu no período de agosto de 2013 a fevereiro de 2014 subsidiada nos resultados da avaliação anterior a coleta de dados compreendeu: a) visitas in loco nos campi; b) reuniões com coordenações dos cursos de graduação previamente agendadas (Fotos 09, 10, 11 e 12); c) análise documental – foram utilizados relatórios semestrais da reitoria e pró reitorias, **coordenações de cursos**, relatórios avaliação in loco dos cursos de graduação, relatório de gestão da fundação UnirG, Relatório de Clima organizacional e o papel do psicólogo nas empresas/ SEPSI/UNIRG, **Artigo** ....Balanço social ano de referência 2013; Relatório parciais de autoavaliação 2012; d) questionários semi

abertos de pesquisa de satisfação docente, disponibilizado eletronicamente via aplicativo Google Docs; e questionário de pesquisa de satisfação discente.



Foto 09 – Fonte: CPA/UNIRG



Foto 10 – Fonte: CPA/UNIRG



Foto 11 – Fonte: CPA/UNIRG



Foto 12 – Fonte: CPA/UNIRG

Cada questionário continha 06 questões com duas alternativas de resposta (satisfeito e insatisfeito) e ao final de cada questão a disponibilização de espaço para justificativa ou comentário do respondente sobre aquele aspecto abordado na questão ou em relação a própria escolha de resposta, caso se sentisse à vontade para fazê-lo.

Para docentes, o questionário foi disponibilizado via plataforma Google Docs e enviado por e-mail e acesso direto por link gerado no próprio sistema google, que possibilitou ao docente responder e enviar o questionário para banco de dados do programa, garantindo assim sigilo da identidade do respondente. O questionário ficou disponível ao docente por um período de 15 dias, e durante esse tempo a CPA utilizou diversas mídias como e-mail, home institucional, coordenadores de curso,

cartazes nas salas de professores e contato pessoal nos corredores para sensibilizar os docentes da importância da participação na pesquisa de satisfação. Participaram ao todo 86 professores.

Para os discentes o questionário foi disponibilizado via impressa durante 03 dias da campanha “Queremos ouvir você” (ANEXO 13) em que a CPA após sensibilização de coordenadores e professores, realizou nos campi através do contato direto com alunos nos corredores e salas de aula com convite para avaliar o Centro Universitário. Ao todo, participaram da campanha 1.092 alunos por meio do preenchimento e devolução do questionário ( Fotos 13 e 14).



Foto 13 – Fonte: CPA/UNIRG

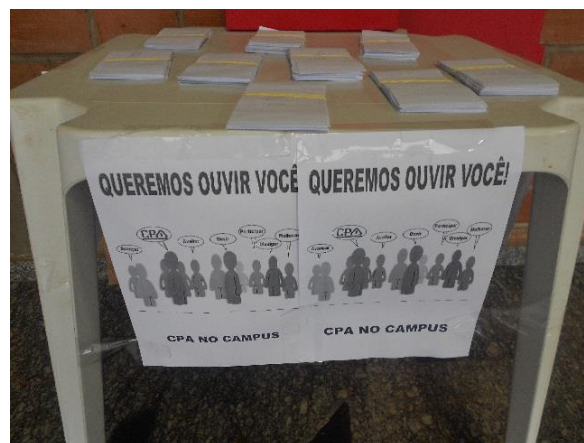


Foto 14\_ Fonte: CPA/UNIRG

A metodologia escolhida para processo de autoavaliação pautou-se na abordagem quali – quantitativa por considera importante a relação dinâmica que sua utilização pode proporcionar entre os apreensão dos fatos naturais descritos e os fenômenos humanos apreendidos (BOGDAN, BIKLEN, 2003), priorizando dessa forma avaliação dos processos em detrimentos aos produtos.

No processo de sistematização dos dados, visando transparência das informações e facilidades para análise do mesmo, foram elaborados: tabela de associação das metas 2012 do PDI com as 10 dimensões estabelecidas pelo SINAES; tabelas com índices gerados no relatório de enquetes do sistema IOW; relatório estatístico global dos questionários por categoria; quadro das ações realizadas 2012; tabelas com resumos dos pontos mais relevantes de potencialidade e fragilidades; gráficos por questionário; e relatórios parciais.

Os dados quantitativos coletados no primeiro momento de avaliação considerando a quantidade e a extensão do trabalho foram analisados com base na

análise estatística descritiva, que utilizou a porcentagem com opção definida pela verificação dos pontos de potencialidade e fragilidade conforme índice encontrado, representada por tabelas resumo dos principais pontos de relevância e por meio de gráfico de barras. A leitura dos dados obtidos possibilitou a elaboração de 12 relatórios parciais (ANEXOS 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8I, 9, 10, 11 e 12).

No segundo momento, concluída a etapa de acesso dos respondentes aos questionários, a CPA fez conferência das respostas e da quantidade de obtidas nos questionários. Em relação ao questionário dos discentes, criou tabelas por curso, onde fez registro da questão respondida, do quantitativo que cada alternativa obteve de resposta, e criou ainda duas categorias para registro dos dados: a categoria “não respondeu” para aquelas questões que foram deixadas em branco e “nulo” para aquelas questões cujas respostas foram rasuradas ou marcadas duplamente para fins de elaboração dos gráficos. As justificativas ou comentários foram digitadas por curso e depois agrupadas para proceder categorização e posterior análise de conteúdo.

Em relação ao questionário dos docentes os dados foram extraídos da plataforma Google Docs no formato de gráfico por questão respondida e as justificativas e comentários registradas eletronicamente no formato de texto, cada resposta separada por espaço permitindo assim identificar a quantidade total de respondentes. Considerando que o questionário eletrônico foi formatado para que todas as questões fossem consideradas obrigatórias, não houve necessidade de criar as categorias “não respondeu” ou “nula” para as respostas dos docentes. Dessa forma, procedeu a categorização a respectiva análise das justificativas e comentários dos docentes.

Com relação aos resultados do desempenho didático pedagógico do Centro Universitário UnirG que continha 6 questões contendo duas alternativas de resposta (satisfeito e insatisfeito), tanto para o corpo docente ( $n=86$ ) quanto para o corpo discente ( $n=1.092$ ), foi possível a elaboração de gráficos de barras horizontais, com as questões dispostas no eixo Y e a quantidade de respostas no eixo X. E para a verificação da existência de diferença estatística significativa entre Insatisfeito e Satisfeito, as quantidades de respostas foram comparadas por meio do teste Qui-quadrado, considerando o nível de significância de 5% de probabilidade. E caso houvesse diferença, um asterisco foi apresentado à frente das barras. Somente para a questão "Infraestrutura do Curso" também foi realizada a análise dos comentários

e justificativas dadas pelos docentes e discentes apenas para as respostas dos Insatisfeitos. A escolha se deu considerando que foi apontada como índice de fragilidade alto pelas duas categorias.

Para os 1.092 discentes participantes contabilizou-se 862 (78,9%) respondentes insatisfeitos, e destes 560 (65%) descreveram 657 comentários e justificativas, os quais foram categorizados da seguinte forma: 1) Sala de Aula; 2) Laboratórios; 3) Biblioteca; 4) Estágio; 5) Atendimento ao Aluno; 6) Recursos do Trabalho Docente; e 7) Outros. E a partir destas categorias de comentários e justificativas foi possível a elaboração de gráficos em forma de "Pizza", com as categorias identificadas por setores e percentuais, além de uma tabela constando os comentários e justificativas mais frequentes nas respostas.

Para os 86 docentes participantes contabilizou-se 64 (74%) respondentes insatisfeitos, e destes 35 (54,7%) descreveram 54 comentários e justificativas, os quais foram categorizados da seguinte forma: 1) Sala de Aula; 2) Laboratórios; 3) Biblioteca; 4) Estágio; 5) Atendimento ao Aluno; 6) Recursos do Trabalho Docente; e 7) Outros. E a partir destas categorias de comentários e justificativas foi possível a elaboração de gráficos em forma de "Pizza", com as categorias identificadas por setores e percentuais, além de uma tabela constando os comentários e justificativas mais frequentes nas respostas.

### 3.3 CONSOLIDAÇÃO

A consolidação é a etapa da elaboração, divulgação e análise do relatório final. O relatório deve expressar o resultado do processo de discussão, de análise e interpretação dos dados de forma consolidada e objetiva. A divulgação corresponde a apresentação pública e a discussão dos resultados alcançados em todas as etapas e o balanço crítico corresponde a fase em que os resultados divulgados serão utilizados como mecanismos balizadores pelos órgãos reguladores externos.

#### 3.3.1 Relatório Final

O processo de elaboração do relatório final foi organizado em duas etapas: a primeira, de produção relatório parcial, apresentado como relatório de autoavaliação 2012 que objetivou apresentar à comunidade acadêmica e de modo particular, à comunidade externa o andamento do processo de autoavaliativo, suas frentes de trabalho e resultados e reflexões obtidos até a data de sua postagem na sistema **e-mec** e respectiva divulgação para comunidade acadêmica.

A segunda etapa, corresponde ao relatório final, documento de que trata esse texto que tem como objetivo apresentar resultado processo autoavaliação no período 2012 – 2014 e respectivos documentos comprobatórios. Para sua consolidação foram utilizados os dados dos relatórios parciais produzidos e registros das análises documentais produzidas nos diferentes momentos de sistematização de dados e reuniões ordinárias da comissão (Fotos 14 e 15).



Foto 15 – Fonte:CPA/UNIRG



Foto 14 – Fonte:CPA/UNIRG

### 3.3.2 Divulgação

Os resultados das discussões e análises foram divulgados da seguinte forma:

- a) divulgação de resultados parciais da análises quantitativas na home page institucional, e-mails dos gestores e entidades representantes das categorias docentes, discentes e técnicos administrativos;
- b) disponibilização de cópias dos relatórios parciais para comissões de verificação in loco nas avaliações dos cursos de graduação;
- c) apresentação pública dos resultados da avaliação realizada sobre as 10 dimensões do SINAES, para representantes da gestão superior, diretores e coordenadores de departamentos e setores, representantes do colegiado superior – CONSUP e representantes das entidades classistas e estudantil da IES (Foto 16);
- d) discussão dos resultados divulgados e das visitas às coordenações para presidência da Fundação UnirG e Reitoria para apontamento de fragilidades e necessidades identificadas na academia (Fotos 17 e 18);

### **3.3.3 Balanço Crítico**

Durante o período de 2012 – 2014 a CPA/UNIRG acompanhou a avaliação para renovação de Reconhecimento de 05 dos 06 cursos avaliados no período e acompanhou avaliação para Recredenciamento do Centro Universitário UnirG, oportunidades em que pode apresentar o trabalho da comissão e os resultados obtidos no processo de autoavaliação. Notou-se que as comissões tem utilizado do material disponibilizado para verificação de sua veracidade nos dados institucionais.



## 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O diagnóstico realizado evidenciou dados pertinentes as dimensões e categorias abordadas nos questionários. Os dados serão abordados na sequência dos momentos avaliativos descritos anteriormente, como segue:

### 4.1 ANÁLISE DA DIMENSÃO I: A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A dimensão I está relacionada é o eixo norteador do Projeto de Autoavaliação Institucional. Identifica o projeto e/ou missão institucional, em termos de finalidade, dos compromissos, da vocação e da inserção regional e/ou nacional. Tem como foco oferecer os elementos para revisão do PDI (ANEXO 1).

| <b>Tabela 1 – Avaliação do Centro Universitário UNIRG sobre a DIMENSÃO I</b>   |   |        |   |        |   |        |
|--|---|--------|---|--------|---|--------|
| <b>DIMENSÃO I: MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)</b>   | <b>DOCENTES</b><br>(Total de votantes:<br>63 Pessoas) |        | <b>DISCENTES</b><br>(Total de votantes:<br>205 Pessoas) |        | <b>SERVIDORES</b><br>(Total de votantes:<br>76 Pessoas) |        |
| A contribuição do Centro Universitário em relação ao desenvolvimento regional e à produção do conhecimento com qualidade | Suficiente  | 50,77% | Suficiente  | 38,43% | Suficiente  | 37,66% |
| A coerência entre as metas traçadas no PDI e as ações praticadas pela gestão em 2013                                     | Insuficiente  | 41,54% | Muito Bom   | 30,56% | Suficiente  | 40,26% |
| As políticas de expansão que viabilizam a criação de novos cursos  | Insuficiente  | 56,92% | —   |        | Insuficiente  | 48,05% |
| A adequação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos à missão e visão institucional   | Suficiente  | 47,69% | Suficiente  | 35,19% | Suficiente  | 41,56% |

Fonte: CPA/UNIRG-Dados Primários (2012-2013)

Conforme tabela, 02 indicadores foram considerados suficientes para as categorias participantes, o indicador 01 que trata da contribuição do Centro Universitário ao desenvolvimento regional e produção do conhecimento e o indicador 04 adequação dos projetos pedagógicos dos cursos a missão e visão institucional.

Compreende-se que avaliação positiva em relação ao indicador 01 se dê em razão do pioneirismo do Centro Universitário UnirG na região sul tocantinense e sua efetiva participação na consolidação do ensino superior no estado do Tocantins uma vez que iniciou suas atividades como Faculdade isolada há 29 anos, quando ainda não havia oferta consistente de ensino superior no norte do estado do Goiás<sup>10</sup>.

Em relação ao indicador 04, a adequação dos projetos pedagógicos a missão e visão institucional foi observado como ponto positivo pelas comissões de avaliação dos cursos de graduação, apontado ainda a adequação dos projetos às diretrizes curriculares nacionais e aos objetivos institucionais para os cursos de Educação Física – Licenciatura, psicologia, odontologia.

Os dados apontam como insuficiente para duas categorias as políticas de expansão de criação de novos cursos. De fato no período em que se registra o processo avaliativo foi observado a criação do curso de graduação em educação física bacharelado. Mesmo com metas prevista para ampliação da ofertas dos cursos, esse fato não consolidou no ano de 2012. É possível elencar dois fatores que podem ter sido influenciadores da decisão institucional de não ampliar o portfólio de cursos: impossibilidade financeira para novos gastos e priorização do atendimento das demandas dos cursos já existentes a partir da orientação do SEE para necessidade de apresentação de Plano de Melhoria para os cursos, conforme identificado em relatório de gestão Reitoria 2012.

#### 4.2 ANÁLISE DIMENSÃO II: A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A EXTENSÃO E A PÓS GRADUAÇÃO

Refere-se as normas de operacionalização para o ensino, a pesquisa, a extensão e Pós – Graduação, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidade (ANEXO 2)

#### **TABELA**

---

<sup>10</sup> O estado do Tocantins foi criado pela Constituição Federal de 1988.

Em relação ao ensino observa-se como suficiência para no que compete a organização didático pedagógica: Projeto Pedagógico do Curso, organização, funcionamento e atualização de estágios, TCCs e NDEs. Os pontos elencados também foram observados como positivos pelas comissões de avaliação in loco dos cursos, que fizeram observações pontuais em relação a ausência de normas e ou regulamento nos TCCs, a necessidade de reestruturação do estágio supervisionado e não comunicação sobre as atribuições e atividades do NDE em alguns cursos.

Como insuficiente foram destacadas pelos docentes a integração dos cursos da mesma área, as atividade coletivas em relação a discussão de inovações curriculares e a formação de de professores em braile e libras. ....

Em relação a Pesquisa .....

Em relação a Pós Graduação.....

Em relação a extensão...

#### 4.3 ANÁLISE DIMENSÃO III: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

Refere-se à responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere a contribuição dela para a inclusão social, ao desenvolvimento econômico e ao social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural. Visa também se promover as ações sociais, artísticas, culturais, educacionais, além de outras com os objetivos orientados para a educação ambiental, à inclusão social e à orientação de cuidados com a saúde, muitas relacionadas a um esforço de integração com os objetivos dos projetos pedagógicos dos cursos (ANEXO 3)

TABELA.....

#### 4.4 ANÁLISE DA DIMENSÃO IV: A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

Referem –se às estratégias, aos recursos e à qualidade da comunicação interna e externa principalmente no que trata da Imagem pública da instituição nos meios de comunicação social. Visa garantir as informações precisas, imediatas e em linguagem acessível para a comunidade acadêmica e ao público em geral e colabora para fortalecer as conexões entre todas as dimensões.

Tabela

Suficiente ---

insuficiente..

#### 4.5 Analise da dimensão V: a política de pessoal

Refere-se a carreira do corpo docente e do corpo técnico e administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho. É uma dimensão estreitamente vinculada à organização, à gestão da universidade e à sustentabilidade financeira e trata Planos de carreira regulamentados para docentes e funcionários técnico-administrativos com critérios claros de admissão e de progressão; Programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida de docentes e funcionários técnico-administrativos; Clima institucional, relações interpessoais, estrutura de poder, graus de satisfação pessoal e profissional. Apresenta-se uma rede de relações estabelecidas entre os que estão à frente da instituição e são responsáveis pelos aspectos gerenciais, administrativos e financeiros, respectivamente abordados nas dimensões 6 –organização e gestão da instituição e 8 –sustentabilidade financeira

TABELA

#### 4.6 Analise da dimensão VI: Organização e gestão da instituição

Refere-se especialmente o funcionamento e a representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios. Verifica a existência de plano de gestão e/ou plano de metas: adequação da gestão ao cumprimento de objetivos e projetos institucionais e coerência com a estrutura organizacional oficial e real.

Tabela

#### 4.7 Análise da dimensão VII: Sobre a infra estrutura física

Refere-se à adequação da infraestrutura da instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, transporte, hospitais, equipamentos de informática, rede de informações e outros) em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão; às Políticas institucionais de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins, assim como, a utilização da infraestrutura no desenvolvimento das práticas pedagógicas inovadoras.

Tabela

#### 4.8 Análise da dimensão VIII: Planejamento e Avaliação

Refere-se ao planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, aos resultados e a eficácia da autoavaliação institucional. Visa à adequação e efetividade do plano estratégico, do planejamento geral da instituição e sua relação com o Projeto Pedagógico Institucional e com os projetos pedagógicos dos cursos e procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas

TABELA

#### 4.9 Análise da dimensão IX: Sobre as políticas de atendimento ao estudante

Referem-se às políticas de acesso, de seleção e de permanência de estudantes (os critérios utilizados, o acompanhamento pedagógico, o espaço de participação e de convivência) que envolvem a participação dos estudantes nas atividades de ensino (os estágios, a tutoria), a Iniciação Científica, a Extensão, a avaliação institucional e as atividades de intercâmbio estudantil. Ela verifica os mecanismos e as sistemáticas de estudos e das análises dos dados sobre os ingressantes, evasão/abandono, tempos médios de conclusão, formaturas, relação professor/aluno e outros estudos tendo em vista a melhoria das atividades educativas. Ele visa um acompanhamento de egressos e de criação de oportunidades de formação continuada.

Tabela.....

#### 4.10 Análise da dimensão X: Sustentabilidade financeira

Refere-se à sustentabilidade financeira da instituição e as políticas de captação e alocação de recursos direcionados à aplicação em programas de ensino, pesquisa e extensão.

#### **Tabela**

A Comissão Própria de Avaliação (sigla CPA) do Centro Universitário UNIRG foi instalada através do Ato da Reitoria 003/2012, sendo publicado no dia 03 de maio. Nesse documento, constam quatro (04) membros titulares das categorias de docentes, discentes, técnicos administrativos ou não-docentes e a sociedade civil organizada e os respectivos suplentes de todos. O processo de retomada decorreu a partir de iniciativa da professora Edna em reunir de forma prévia todas as pessoas indicadas e prosseguiu com a Pró-Reitoria de Graduação por meio de capacitação, ministrada pelo mestre Gildásio Álvares Mendes Filho nos dias 17 e 18 de abril de 2012.

Inicialmente, no dia 14 de maio, os membros foram convidados para a reunião inaugural da Comissão, em que o Reitor e o Vice-Reitor da instituição estiveram presentes para pronunciarem sobre a importância desta para haver a melhoria da qualidade institucional. Assim sendo, foi eleita a professora Edna na função de coordenadora. Em seguida, expôs a urgência em se elaborar um plano de trabalho para o atendimento das demandas existentes envolvendo o credenciamento do Centro Universitário UNIRG e os compromissos da CPA devido aos relatórios externos ou internos obrigatórios não apresentados nos anos de 2010 a 2011. Foi deliberada a necessidade de organizar as atividades e decidiram-se as demandas urgentes como a elaboração do Regimento, levantar as demandas de relatórios e os documentos obrigatórios para a elaboração e a atualização, campanha de divulgação da CPA e das suas atribuições.

Nos encontros seguintes, foram discutidas o modelo para elaborar e se orientar o Regulamento, cuja discussão foi adiada, diante dos relatórios não enviados. A Coordenadora fez uma compatibilização prévia do regimento atual com o escolhido e o envio dos principais documentos das ações da CPA. Em seguida, foi feita breve leitura de dispositivos normativos e legais, dentre eles a Lei 10.861/2004- institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. Também, destacou-se a apresentação e o formato ideal de um regulamento para se avaliar e sensibilizar a sociedade. Ora, tal trabalho anterior não havia sido concluído e percebeu-se uma defasagem no processo avaliativo. Por conseguinte, tornou-se indispensável discutir quanto à estrutura de relatório sugerido pelo CONAES e a inexistência da tabulação de dados. O principal subsídio foi o Plano de Desenvolvimento Institucional 2012/2016, em que continha diretrizes e panorama geral para a situação da UNIRG, onde se evidencia os dados destacados. Assim, a dificuldade tornou-se diante da metodologia utilizada pelo relatório consolidado que não atendia em todas as expectativas sobre análises entre fragilidades e potencialidades. Tais trabalhos foram executados no primeiro bimestre da CPA.

Os trabalhos foram retomados no mês de agosto, em que a CPA ficou concentrada em criar um regimento para se facilitar a execução dos trabalhos. Nesse sentido, o capítulo I dispôs sobre as questões preliminares a cerca dessa Comissão em órgão colegiado permanente para processo de avaliação interna. O objetivo traçado consiste em coordenar os processos internos de avaliação da instituição, conforme os princípios fundamentais do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior, bem como o de sistematizar e de prestar todas as informações necessárias aos órgãos reguladores internos e externos. Dessa forma, citaram-se as dimensões estabelecidas no art. 3º da norma de regência.

A estrutura foi mensurada na existência de uma coordenação, secretaria e pelos grupos de trabalho. Ademais, consignou-se que a CPA terá o acesso irrestrito aos dados e informações, mediante uma solicitação por escrito nas etapas de sensibilização da comunidade interna para construir uma proposta teórica-metodológica da proposta avaliativa. No levantamento dos dados foi assegurado a aplicação de questionários, formulários, roteiros para entrevistas e outros procedimentos a serem aplicados aos diversos segmentos, além das análises documentais, por intermédio do respectivo plano de avaliação interna. Destarte, buscou-se a construção coletiva das alternativas institucionais com a

realização de reuniões para análise dos dados levantados, com o objetivo de se estabelecer as estratégias de ação do Centro Universitário UNIRG, devido aos planos periódicos de planejamento. Ademais, citou-se a apreciação dos órgãos ou conselhos superiores dos planos desenvolvidos, sendo que as informações deveriam ser fornecidas no prazo e condições solicitadas pela CPA.

O documento contempla uma participação igualitária de representantes dos segmentos da comunidade acadêmica e sociedade civil organizada, sendo indicados pelas respectivas associações farão jus ao horário de trabalho para a execução e continuidade de atividades da CPA. Conquanto, foram instituídos um regime de dedicação parcial ao coordenador, com a computação de vinte (20) horas semanais e alocação de 8 (oito) horas semanais de trabalho para os representantes dos servidores docentes e de técnicos administrativos. A CPA, quando houver a necessidade, pode criar grupos de trabalho com as funções consultivas e executivas, sendo as atividades de relevância social, de interesse público e não remuneradas.

Em relação ao mandato dos membros, foram criadas regras específicas que estabeleceram a duração em 2 (dois) anos, permitida uma recondução por um igual período. No caso de vacância, será apenas complementado, sendo os membros da sociedade civil organizada garantido um cumprimento integral da função. A renúncia ou desligamento do mandato está prevista expressamente, sendo previstas as hipóteses de ausência injustificada em reuniões; vacância do cargo ou função pública; conclusão, trancamento ou abandono do curso; uma nomeação em cargo comissionado; a mudança de domicílio profissional ou da perda da qualidade de membro ou associado. Ao final, a CPA terá substituição de metade dos membros para assegurar a continuidade do processo avaliativo.

As competências da Comissão foram destacadas em capítulo apartado, com o fim de estabelecer as políticas e as diretrizes para uma avaliação interna; aprovar e executar o Projeto de Avaliação Institucional; publicar as ações e os resultados; articular a produção e a socialização do conhecimento na área de avaliação; disseminar de forma constante e permanente nas informações sobre avaliação institucional; propor projetos, programas e ações que proporcionem uma melhoria do processo avaliativo institucional, entre outros pontos.

Sobre as atribuições, o estatuto definiu que a CPA deve se inserir dessa forma universal e envolver os segmentos. As ações baseiam-se na missão e em



objetivos institucionais, em que parte da coordenação do plano de avaliação, subdividida em vários pontos. Inclui o fato de sensibilizar e estimular quanto à participação da comunidade interna na avaliação; analisar a coerência entre o proposto no Plano de Desenvolvimento Institucional (denominado de PDI), Plano Pedagógico Institucional (PPI) e as ações realizadas pela instituição e as informações da realidade; etc. Também, previu-se as funções atinentes com a coordenação, secretaria, grupos de trabalho e dos respectivos membros.

Quanto aos mecanismos de funcionamento estão expressamente em rol de capítulo apartado e poderá obter a consultoria de técnicos especializados da Instituição ou de outros órgãos públicos e privados. No item das parcerias, a CPA efetua parcerias com as entidades e órgãos da Instituição para ampliação dos atos emanados por esta. Torna-se imprescindível se estabelecer o canal de diálogo e parcerias para aprimorar os trabalhos e nas relevâncias exercidas ao processo avaliativo. Por fim, todas as disposições remanescentes dispõem sobre modificação quanto aos dispositivos do regulamento que devem ter aprovação do órgão superior e os casos omissos seriam resolvidos pelo próprio grupo. O estatuto foi enviado ao Conselho Superior e aguarda ser aprovado para entrar em vigor, o qual ocorreu em 24 de setembro de 2012.

Depois, seria solicitado para as coordenações de cursos e aos setores da I.E.S. as sugestões quanto ao processo de avaliação do Centro Universitário e enviado para o conhecimento, a análise e elaboração de propostas ao processo avaliativo 2012. A CPA foi incluída com destaque na página institucional da web, onde contém histórico das ações executadas durante os anos anteriores pelas outras Comissões designadas. Nas reuniões posteriores, definiram que a sensibilização dos envolvidos aconteceria através de palestras, das reuniões e criação das mídias nas redes sociais, divididos os trabalhos entre os membros com total suporte e apoio da Reitoria.

Durante esse trabalho, percebeu-se que as pessoas não creem que essa avaliação resulte em melhorias e precisa ser modificado, tendo em vista que os questionários aplicados anteriormente não tiveram êxito. Um dos problemas detectados foi ausência de feedback e os envolvidos do processo aguardavam respostas. Por conseguinte, definiu-se um momento para serem apresentadas a elaboração de questionários com gestores e representantes dos segmentos da instituição. Também, consagrou-se quanto aos documentos a serem exigidos para

realizar o trabalho, tais como: Relatório de recredenciamento do Centro Universitário; Relatórios de renovação de reconhecimentos dos cursos; Planos de Metas 2012 (Cursos/Centro) e outros relacionados as metas do PDI. Dessa forma, foi lançado questionário eletrônico no sistema, divididos em docentes, não-docentes (os servidores do quadro técnico-administrativo), acadêmicos, gestores do Centro Universitário e da Fundação UNIRG. Tal instrumento foi desenvolvido em duas etapas, no qual evidenciava perfil (autoconhecimento) do entrevistado e ela compatibilizava ações do PDI às dimensões avaliativas.

Portanto, em vista das atribuições, a CPA buscou a organização física e documental. Ademais, houve levantamento de demandas (dados da avaliação interna das comissões anteriores), com atualização dos dados de avaliação na base de dados do MEC e do relatório. O regimento da CPA foi consolidado e o trabalho divulgado contempla a sensibilização. Ademais, ficou marcado com construção do banco de dados dos egressos e a elaboração do plano avaliativo de 2012 que complementa a relevância do trabalho do respectivo grupo.

A Avaliação Institucional fundamenta-se na necessidade de promover a melhoria da qualidade da educação superior (pública e privada). Para tanto, foi criado o SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior), este instituído pela Lei de Diretrizes e Bases (Lei nº 9.394/96) do Ministério da Educação. Nesse contexto, a CPA foi criada para atender essas exigências, a fim de avaliar qualitativamente o Centro Universitário UNIRG quanto a efetividade e a operacionalidade do PDI, com a comparação de ações previstas no Plano de Metas 2012 com os principais indicadores de desempenho definidos nas 10 dimensões estabelecidas pelo SINAES.

Tal plano especifica de forma objetiva a elaboração de um questionário objetivo para comunidade acadêmica, análise de documentos dos resultados da avaliação externa e interna 2012 e com uma consolidação das metas. Nesse interim, foram analisados os documentos de resultados da avaliação externa e interna, a fim de se divulgar e disponibilizar os resultados para a comunidade em geral.

A avaliação das instituições deve refletir o desempenho e a contribuição social que as organizações precisam apresentar e refletir expectativas geradas pelos agentes internos como da sociedade em geral, em relação aos sentidos e os valores desenvolvidos e representados por cada delas. Em tal contexto, foi instituído o SINAES para a melhoria da qualidade da educação superior, com aumento

permanente da eficácia institucional, efetividade acadêmica e social e o aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais.

### **3.3.1 Processo de Autoavaliação 2012-2013**

No ano de 2013 a Comissão Própria de Avaliação (CPA), do Centro Universitário UNIRG, trabalhou em cinco frentes:

- a) Conclusão do desenvolvimento do processo 2012
- b) Consolidação do processo 2012
- c) Preparação do processo 2013
- d) Desenvolvimento do processo 2013
- e) Consolidação do processo 2013

Como a equipe da CPA-UNIRG, neste período era pequena, muitas vezes este processo foi desenvolvido de forma simultânea.

Em janeiro de 2013 a CPA-UNIRG disponibilizou questionários online na plataforma IOW no sitio institucional, procurando saber como a comunidade da IES entendeu as ações e os serviços realizados no ano de 2012. Este foi a terceira etapa de investigação via questionários aplicada em 2012. A primeira foi em maio com a avaliação realizada pelos acadêmicos sobre as atividades de ensino dos docentes. A segunda em dezembro de 2012, através da autoavaliação pessoal, com enfoque nas relações que cada membro da comunidade interna (discentes, docentes e demais servidores) possui com relação aos espaços, serviços e situações de gestão democrática do Centro Universitário.

Em janeiro de 2013, também, teve início análise das avaliações externas (resultados do AGC, ENADE, informações do senso da Educação Superior, documentos do credenciamento e renovação de reconhecimento dos cursos), e na sequência a sensibilização para coleta de dados para a análise documental.

Ainda neste mês a CPA-UNIRG participou, junto aos docentes, da semana de planejamento pedagógico onde foi realizada:

- a) a apresentação CPA e de seu Plano de Ação;

- b) sensibilização dos docente para participarem da pesquisa sobre a visão dos mesmos sobre as ações e os serviços realizados no ano de 2012 pela IES;
- c) pesquisa para identificar quais das dimensões os docentes entendiam ser o foco de atenção para 2013;
- d) sensibilização dos docente para as ações da CPA – UNIRG ao longo do ano de 2013.

Em fevereiro o foco das ações ficou por conta da coleta, sistematização e análise de dados documentais junto a setores e cursos para confirmação das ações executadas em 2012:

- a) o relatório da Comissão de Gestão, Enquadramento e Progressão
- b) o relatório da Comissão de Gestão, Enquadramento e Progressão (CGEP);
- c) o relatório Comissão de Permanente e Avaliação Docente (CPAD);
- d) os relatórios das reitoria de Graduação (PGRAD) e Extensão e Pró reitoria de Pesquisa (PROPESQ) – atividades realizadas em 2012;
- e) os Planos de Melhoria dos Cursos;
- f) o Balanço Social 2012;
- g) os relatórios da Ouvidoria e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Também em fevereiro foi realizada uma análise preliminar dos dados coletados em:

- a) maio 2012 com o objetivo de verificar o desempenho docente em relação ao programa da disciplina e ao domínio de conteúdo ministrado; e discente em relação ao e discente em relação a disciplina no que se refere a iniciativas pessoais e comprometimento;
- b) dezembro de 2012, a fim de verificar o grau de conhecimento e apropriação do PDI pela comunidade acadêmica e da coerência entre as ações e práticas realizadas na instituição e os propósitos formulados no PDI,

no que se refere ao envolvimento e compromisso (pessoal) dos membros da comunidade interna com o Centro Universitário UNIRG;

c) janeiro e fevereiro de 2013, para saber como a comunidade desta IES percebeu as ações e os serviços realizados no ano de 2012.

Ao longo de fevereiro a CPA-UNIRG trabalhou com os dados coletados e se deparou com problemas de ordem técnica e estrutural. As informações geradas ao longo de 2012 deveriam ser sistematizadas, interpretadas e analisadas e a CPA-UNIRG não possuía em sua equipe colaboradores com experiência neste processo e muito menos com conhecimento em estatística. A solução encontrada foi a de postar o relatório parcial 2012 e o mês de março foi tomado pela preparação deste.

Em abril foi realizada a socialização do relatório parcial, via email, com os diversos departamentos da IES e na home institucional. Ainda neste mês a casa dispôs para CPA-UNIRG a colaboração de duas servidoras, Linda Léa Moura e Tatiana Chiari de Oliveira, para sistematização, interpretação e análise. Esta tarefa demandou tempo e muitas reuniões, para finalmente está concluída em agosto de 2013.

Em setembro de 2013 a CPA-UNIRG tinha documentos com os dados quantitativo referentes a cada uma das 10 (dez) dimensões, ao desempenho docente e discente e à relação da comunidade interna com a IES. Dados estes que contam deste relatório em apêndices.

Também no período de abril a setembro, paralelo aos trabalhos de consolidação do processo de 2012, a CPA-UNIRG realizou aproximadamente uma reunião por semana para estruturar questões internas da CPA e preparar o processo de autoavaliação de 2013.

O mês de setembro e o mês de outubro foram dedicados ao processo de divulgação do relatório final, com a socialização dos dados, via email, com os diversos departamentos da IES e na home institucional com a publicação dos resultados na integra no sitio da IES (link da CPA). Em outubro, no dia 21, foi realizada uma reunião pela CPA-UNIRG com 34 (trinta e quatro) membros da comunidade interna do centro Universitário UNIRG como: Reitores, Pró reitores, coordenadores de curso, membros da comunidade estudantil e servidores da gestão

administrativa para melhor divulgar os resultados do processo de autoavaliação de 2012 e ouvir os questionamentos da IES sobre este processo.

Durante o mês de outubro, parte da equipe da CPA-UNIRG e um membro da Reitoria, Professora Lady Sakay, estiveram em Belém-PA, para participar Seminário Encontro de CPA's da Região Norte, onde as trocas de experiência e as informações socializadas foram de grande contribuição para os trabalhos realizados pela CPA. Observou-se que as dificuldades e problemas encontrados pela CPA-UNIRG, fazem parte do processo do aprender-fazer que é comum às equipes de trabalho desta atividade.

Ainda neste mês foi realizada uma oficina sobre o Google Docs, com a prof<sup>a</sup>. Adriana Santiago, para que a CPA-UNIRG utilize essa ferramenta nas pesquisas de perfil dos egressos e respectiva implantação do banco de dados dos egressos e na sequência, também a autoavaliação 2013, com os docentes, pelo mesma ferramenta. O processo de autoavaliação dos demais servidores terá que ser feito parte virtual e parte pessoal, já que uma parte deste grupo não domina o universo virtual. Com os discentes, a pesquisa também será feita de forma individual, em corredores e salas de aula como uma forma da CPA-UNIRG melhor trabalhar sua imagem junto a esta comunidade.

No mês de novembro teve início visitas *in loco* à departamentos como Presidência da Fundação, Reitoria e Coordenações. A pauta apresentada nestas reuniões tinha como objetivo divulgar o resultado da Autoavaliação 2012, obter informações sobre as atividades produtivas destes departamentos em 2013 e recolher informações sobre as demandas de cada setor para o processo avaliativo 2014. Nestas visitas, também foram coletadas informações sobre as dificuldades encontradas pelas coordenações no seu fazer diário.

Ao longo do segundo semestre de 2013, a CPA-UNIRG foi convidada a participar das visitas que o Conselho Estadual e Educação realiza aos cursos de Psicologia e Odontologia.

Com base nos resultados de 2012 e das reuniões feitas de abril a novembro, a comissão debateu sobre Autoavaliação 2013 e pré definiu as ações e instrumentos para evoluir no diagnóstico da realidade institucional buscando informações que subsidiem a atualização do PDI e possibilitem à gestão um planejamento estratégico mais preciso em relação às necessidades institucionais.

Neste processo de ampliar o diagnóstico sobre a IES foi decidido que a CPA-UNIRG faria uma pesquisa de satisfação com os docentes, discentes e egressos. Com os demais servidores será feita no processo de 2014.

A primeira etapa de coleta de dados foi realizada com os discentes durante os dias 03, 04, e 05 de dezembro. A equipe foi dividida para cobrir os três horários nos três campi da IES. O processo com os egressos foi realizado via Google Docs e telefone de dezembro a janeiro e com os docentes a investigação também se deu pelo Google Docs só que de janeiro a fevereiro.

A sistematização, interpretação e análise dos dados coletados foi trabalhosa com a categoria dos discentes, já que toda a coleta foi realizada mediante questionário impresso, os meses de janeiro e fevereiro foram de intensa atividade deste processo. Já a sistematização, interpretação e análise dos dados coletados junto à categoria dos docentes e dos egressos, foi bem mais simples uma vez que o processo foi realizado via Google Docs, e este já entrega os dados sistematizados.

Paralelo a esta reta final a CPA-UNIRG observou que de dezembro a janeiro várias atividades foram realizadas pela IES, para atender itens considerados insuficientes pela avaliação de 2012.

A pesquisa de satisfação, REALIZADA PELA CPA-UNIRG, teve como objetivo obter informações sobre a satisfação de docentes, discentes E EGRESSOS em relação ao desempenho didático pedagógico do centro Universitário UNIRG, com foco nos serviços educacionais oferecidos pela Instituição. Pautou-se na compreensão de que no campo da educação a organização e o desenvolvimentos das práticas educativas são de extrema importância e por isso devem ser observadas atentamente na dinâmica das relações triádicas que envolvem ensino, sujeito que ensina e sujeito que aprende e as demais interrelações que aí se estabelecem.

Uma Instituição de Ensino Superior deve de forma constante almejar e criar mecanismos para obtenção da qualidade nos serviços, produtos, procedimentos e atitudes que gerencia. Nesse aspecto, pode criar estratégias e instrumentos para obtenção de informações que auxiliem na construção do seu padrão de qualidade, um deles é estabelecer medidas de satisfação como ferramenta de obtenção de dados para a gestão técnico administrativa pedagógica e para processo de ensino e aprendizagem.

Segundo Kotler (1998), a satisfação refere-se ao sentimento de prazer ou desapontamento que resulta da comparação entre um desempenho esperado de um produto ou serviço em relação às expectativas da pessoa que avalia. Aspecto como atendimento, trabalho docente, comunicação, infraestrutura, credibilidade entre outros (CARVALHO, 2009) são indicadores de satisfação que podem ser utilizados pela IES para melhorar os serviços e a qualidade do ensino que oferece e ao mesmo tempo, constituir-se uma variável de administração COM contribuição significativa no planejamento estratégico do Centro Universitário.

Partindo dessa compreensão, a CPA/UNIRG elaborou para docentes e discente, questionários comuns de pesquisa de satisfação sobre o desempenho didático pedagógico do Centro Unviersitário UNIRG COM 06 questões contendo duas alternativas de resposta (satisfeito e insatisfeito), ao final de cada questão HAVIA disponibilização de espaço para justificativa ou comentário do respondente sobre aquele aspecto abordado na questão ou em relação a própria escolha de resposta, caso se sentisse à vontade para fazê-lo.

Para os discentes o questionário foi disponibilizado via impressa durante 03 dias da campanha “Queremos ouvir você” em que a CPA após sensibilização de coordenadores e professores, realizou nos campi através do contato direto com alunos nos corredores e salas de aula com convite para avaliar o Centro Universitário. Ao todo, participaram da campanha 1.092 alunos por meio do preenchimento e devolução do questionário. OS QUESTIONÁRIOS FORAM IDENTIFICADOS POR CURSO A FIM DE MELHOR IDENTIFICAR POSTERIORMENTE AS .....

Para docentes, o questionário foi disponibilizado via plataforma Google Docs e enviado por e-mail e acesso direto por link gerado no próprio sistema google, que possibilitou ao docente responder e enviar o questionário para banco de dados do programa, garantindo assim sigilo da identidade do respondente. O questionário ficou disponível ao docente por um período de 15 dias, e durante esse período a CPA utilizou diversas mídias como e-mail, home institucional, coordenadores de curso, cartazes nas fixados nas salas de professores e contato pessoal nos corredores para sensibilizar os docentes da importancia da participação na pesquisa de satisfação.

Concluída a etapa de acesso dos respondentes aos questionários, a CPA fez conferencia das respostas e da quantidade de obtidas nos questionários. Em relação



ao questionário dos discentes, criou tabelas por curso, onde fez registro da questão respondida, do quantitativo que cada alternativa obteve de resposta, e criou ainda duas categorias para registro dos dados: a categoria “não respondeu” para aquelas questões que foram deixadas em branco e “nulo” para aquelas questões cujas respostas foram rasuradas ou marcadas duplamente para fins de elaboração dos gráficos. As justificativas ou comentários foram digitadas por curso e depois agrupadas para proceder categorização e posterior análise de conteúdo.

Em relação ao questionário dos docentes os dados foram extraídos da plataforma Google Docs no formato de gráfico por questão respondida e as justificativas e comentários registradas eletronicamente no formato de texto, cada resposta separada por espaço permitindo assim identificar a quantidade total de respondentes. Considerando que o questionário eletrônico foi formatado para que todas as questões fossem consideradas obrigatórias, não houve necessidade de criar as categorias “não respondeu” ou “nula” para as respostas dos docentes. Dessa forma, a CPA fará a categorização e respectiva análise das justificativas e comentários dos docentes.

## **2.4 INCORPORAÇÃO DOS RESULTADOS NO PLANEJAMENTO DA GESTÃO**

### **2.5 JUSTIFICATIVAS**

#### **ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA**

Em relação avaliação interna em 2012 a CPA coordenou e realizou o processo de autoavaliação tomando como base as 10 Dimensões orientadas pelo SINAES e as etapas de execução .....

A autoavaliação teve como objetivo geral .....e objetivos específicos .....No primeiro momento foi realizada sensibilização da comunidade acadêmica por das ações

Imagens

O segundo momento foi de elaboração e aplicação dos questionários .....

O terceiro momento de sistematização e divulgação dos resultados ....

Imagens

### **O DIAGNÓSTICO INICIAL**

Os resultado obtidos no processo de autoavaliação 2012-2012 aponta como potencialidade ..... e como fragilidade ....

Imagens – tabelas – resumo.....

### **A AUTOAVALIAÇÃO 2013 – 2014**

Historicizar como aconteceu

### **A METODOLOGIA PROPOSTA**

### **ANALISE DE DADOS**

### **A CONSOLIDAÇÃO DOS RESULTADOS**

### **SOCIALIZAÇÃO DOS RESULTADOS**